



**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **25 (vinte e cinco) questões** da Prova de sua Função Pública. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala de Provas.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.  
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:  

--	--	--	--
- ♣ Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
- ♣ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas**.  
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Processo Seletivo.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

**BOA PROVA !**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### CONHECIMENTO UNIVERSAL

?

01

O Brasil de hoje se depara com importantes questões que exigem reformas profundas no sistema social. Quando falamos em um assunto que envolve amplamente a discussão interconectada dos conceitos de capitalização, integralidade, idade mínima, envelhecimento populacional e expectativa de vida, paridade e BPC, estamos falando sobre a

- (A) Reforma da Política salarial
- (B) Reforma da Previdência
- (C) Reforma Política
- (D) Reforma Tributária

02

“Em 20 de julho completam-se cinquenta anos do primeiro pouso do homem na superfície da Lua. Neil Armstrong, foi o primeiro a desembarcar do Eagle, o módulo lunar e Edwin Aldrin o segundo; o terceiro integrante da missão, Michael Collins, continuou em órbita, a bordo da nave-mãe Colúmbia.”

(revista VEJA, ed. 2.641, ano 52, nro. 27, de 03 de junho de 2019, p. 74)

Onde situava-se a NASA, o centro norte-americano de controle destas vitoriosas operações?

- (A) Nova York, estado de Nova York
- (B) Miami, estado da Florida
- (C) Los Angeles, estado da California
- (D) Houston, estado do Texas

03

“Há trinta anos, na madrugada de 04 de junho, 300.000 soldados com tanques e armamento pesado avançaram sobre a Praça da Paz Celestial e dispararam contra a multidão composta, em sua maioria, de estudantes que lá se aglomeravam.”

(Revista VEJA, edição 2.638, ano 52, nro. 24, de 12 de junho de 2019, p. 28).

Estes fatos, lembrados recentemente em diversas partes do mundo, ocorreram em qual parte do oriente?

- (A) Taiwan
- (B) Cingapura
- (C) China
- (D) Hong Kong

### LÍNGUA PORTUGUESA

?

Texto para as questões de 04 a 09

Visão

Rubem Braga

No centro do dia cinzento, no meio da banal viagem, e nesse momento em que a custo equilibramos todos os motivos de agir e de cruzar os braços, de insistir e desesperar, e ficamos quietos, neutros, presos ao mais medíocre equilíbrio – foi então que aconteceu. Eu vinha sem raiva nem desejo – no fundo do coração as feridas mal cicatrizadas, e a esperança humilde como ave

doméstica – eu vinha como um homem que vem e vai, e já teve noites de tormentas e madrugadas de seda, e dias vividos com todos os nervos e com toda a alma, e charnecas de tédio atravessadas com a longa paciência dos pobres – eu vinha como um homem que faz parte da sua cidade, e é menos um homem que um transeunte, e me sentia como aquele que se vê nos cartões-postais, de longe, dobrando uma esquina – eu vinha como um elemento altamente banal, de paletó e gravata, integrado no horário coletivo, acertando o relógio do meu pulso pelo grande relógio da estrada de ferro central do meu país, acertando a batida do meu pulso pelo ritmo da faina cotidiana – eu vinha, portanto, extremamente sem importância, mas tendo em mim a força da conformação, da resistência e da inércia que faz com que um minuto depois das grandes revoluções e catástrofes o sapateiro volte a sentar na sua banca e o linotipista na sua máquina, e a cidade apareça estranhamente normal – eu vinha como um homem de quarenta anos que dispõe de regular saúde, e está com suas letras nos bancos regularmente reformadas e seus negócios sentimentais aplacados de maneira cordial e se sente bem disposto para as tarefas da rotina, e com pequenas reservas para enfrentar eventualidades não muito excêntricas – e que cessou de fazer planos gratuitos para a vida, mas ainda não começou a levar em conta a faina da própria morte – assim eu vinha, como que ama as mulheres de seu país, as comidas de sua infância e as toalhas do seu lar – quando aconteceu. Não foi algo que tivesse qualquer consequência, ou implicasse novo programa de atividades; nem uma revelação do Alto nem uma demonstração súbita e cruel da miséria de nossa condição, como às vezes já tive.

Foi apenas um instante antes de se abrir um sinal numa esquina, dentro de um grande carro negro, uma figura de mulher que nesse instante me fitou e sorriu com seus grandes olhos de azul límpido e a boca fresca e viva; que depois ainda moveu de leve os lábios como se fosse dizer alguma coisa – e se perdeu, a um arranco do carro, na confusão do tráfego da rua estreita e rápida. Mas foi como se, preso na penumbra da mesma cela eternamente, eu visse uma parede se abrir sobre uma paisagem úmida e brilhante de todos os sonhos de luz. Com vento agitando árvores e derrubando flores, e o mar cantando ao sol.

FONTE: <https://contobrasileiro.com.br/visao-chronica-de-rubem-braga/>

04

Sobre a passagem “eu vinha como um homem que vem e vai, e já teve noites de tormentas e madrugadas de seda, e dias vividos com todos os nervos e com toda a alma, e charnecas de tédio atravessadas com a longa paciência dos pobres”, é correto afirmar que ela:

- (A) Contém jogos constantes em que uma ideia é causa e consequência da outra.
- (B) Foi redigida com a intenção de estabelecer ideias e imagens aleatórias, a fim de estabelecer o sentido de desorientação do homem naquela circunstância.
- (C) Foi construída com oposições, a fim de que os extremos da existência humana fossem representados.
- (D) Tem por finalidade recriar os mecanismos inseguros da memória.

05

Em “*eu vinha como um homem que faz parte da sua cidade, e é menos um homem que um transeunte, e me sentia como aquele que se vê nos cartões-postais, de longe, dobrando uma esquina*”, o segmento em destaque, considerando o contexto em que ocorre:

- (A) Sobrepõe o homem ao transeunte.
- (B) Iguala o homem ao transeunte.
- (C) Valoriza o transeunte em detrimento do homem.
- (D) Desvaloriza o homem da mesma maneira que o transeunte.

06

A palavra “*faina*” é usada em dois momentos no texto. Sobre ela, é correto afirmar que:

- (A) Tem o sentido de *movimentação* em ambas as ocorrências.
- (B) Tem o sentido de *movimentação* na primeira ocorrência e de *estagnação* na segunda ocorrência.
- (C) Tem o sentido de *estagnação* na primeira ocorrência e de *movimentação* na segunda ocorrência.
- (D) Tem o sentido de *estagnação* em ambas as ocorrências.

07

Em “*eu vinha como um homem de quarenta anos que dispõe de regular saúde, e está com suas letras nos bancos regularmente reformadas e seus negócios sentimentais aplacados de maneira cordial e se sente bem disposto para as tarefas da rotina*”, o termo em destaque estabelece ideia de:

- (A) Causa.
- (B) Condição.
- (C) Concessão.
- (D) Finalidade.

08

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) O assunto essencial é a reflexão do narrador sobre si mesmo, completamente alheio a qualquer detalhe que tenha marcado seu dia.
- (B) O autor se vê como alguém que não se insere no mundo e, por isso, necessita de fugas da realidade, como o sonho, o resgate do passado e, em última análise, a morte.
- (C) O autor reflete sobre si mesmo e seu estar no mundo, valorizando detalhes do mundo exterior que, em um instante qualquer, marcou sobremaneira seu dia.
- (D) A reflexão estabelecida no texto é sobre os valores imateriais, que devem se sobrepor aos valores materiais.

09

É correto afirmar que o texto tem por finalidade:

- (A) Descrever um lugar.
- (B) Refletir sobre si e sobre um fato.
- (C) Narrar uma história policial.
- (D) Argumentar sobre questões político-sociais.

MATEMÁTICA

?

10

O logaritmo é um conceito da álgebra, amplamente utilizado, que tem por finalidade principal simplificar cálculos. Na sua definição, o logaritmo de um número é o expoente a que o valor de sua base deve ser elevado para produzir este mesmo número. Por exemplo, o logaritmo de 81 na base 3 é igual a 4. Considerando a lógica implicada no conceito de logaritmo, qual é o logaritmo de 1 milhão na base 10?

- (A) 6
- (B) 100
- (C) 500
- (D) 100.000

ÁREA PARA RASCUNHO

11

Se o terceiro dia depois de amanhã será segunda-feira, que dia da semana é hoje?

- (A) Sábado
- (B) Sexta-feira
- (C) Quinta-feira
- (D) Quarta-feira

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

?

12

Considerando que a proteção dos direitos humanos através de um regime de direito é essencial para que ninguém seja subjugado à tirania e a opressão, o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos promove a respeito dos processos de acusação e julgamento de uma pessoa?

- (A) Será considerada válida a condenação por ações ou omissões que, no momento da sua prática, não constituíam ato delituoso à face do direito interno ou internacional.
- (B) Qualquer pessoa pode ser condenada por ato delituoso ainda que a sua culpabilidade não seja legalmente provada no decurso de um processo público.
- (C) Toda a pessoa acusada de um ato delituoso presume-se inocente até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público em que todas as garantias necessárias de defesa lhe sejam asseguradas.
- (D) Em todo caso de penalização mais leve do que a que era aplicável no momento em que o ato delituoso foi cometido, será considerado temporariamente suspenso o processo julgamento.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO TÉCNICO

?

13

"Também chamado de *Livro de saída para a luz*, do original em egípcio, o *Livro dos Mortos* era um compilado de feitiços, orações, hinos e fórmulas mágicas que tinha por objetivo guiar o morto em sua viagem no outro mundo e ajudá-lo a enfrentar os desafios encontrados durante sua jornada. (...). Porém, ao contrário do que o nome dá a entender, o *Livro dos Mortos* não é exatamente um livro, ao menos da forma como conhecemos hoje. É, na verdade, uma série de escritos e ilustrações compilados em papiros, dispostos ao lado das múmias ou expostos nas paredes das câmaras mortuárias. O nome *Livro dos mortos* originou-se a partir dos saqueadores que, já no século XIX, profanaram as tumbas em busca de riquezas. Ao se depararem com os capítulos ao lado dos defuntos, os saqueadores os apelidaram de 'livro dos defuntos'. Os historiadores já conseguiram identificar 192 capítulos do livro, mas em nenhuma escavação todos os 192 capítulos foram encontrados juntos."

Fonte: AVILA, Marina (org.). *Do Incrível ao bizarro: enciclopédia de livros antigos*. São Caetano do Sul: Wish, 2019, pp.60-61.

De acordo com o texto é correto afirmar que:

- (A) O Livro dos mortos consiste numa compilação de 192 capítulos encontrados juntos em tumbas egípcias.
- (B) O Livro dos mortos é uma compreensão editorial construída no século XIX pelos arqueólogos e antiquários a partir de textos e desenhos egípcios.
- (C) O Livro dos mortos é uma obra religiosa que apresenta uma representação cristã sobre a morte e o julgamento final.
- (D) O Livro dos mortos consiste em um livro feito em papiro encadernado com escritos e ilustrações com feitiços, orações, hinos e fórmulas mágicas.

14

"A escrita nasce na Baixa Mesopotâmia, no país dos sumérios, capital Uruk, por volta de 3.300 antes de Cristo. Estamos no país da argila; documentos administrativos, contratos de venda, textos religiosos ou de glorificação dos reis são incisos com a ponta triangular de um caniço ou cálamo em tabuletas que depois são secadas ao sol ou cozidas."

Fonte: CALVINO, Italo. "Antes do alfabeto" In: *Coleção de areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 46.

O excerto acima faz referência à escrita:

- (A) Alfabética.
- (B) Cuneiforme.
- (C) Hieroglífica.
- (D) Sânscrita.

15

I- As fontes arqueológicas ajudam a entender e esclarecer melhor fontes literárias e arquivísticas e, muitas vezes, oferecem diferenças e

*contradições* em relação à documentação escrita.

- II- As fontes arqueológicas são importantes para os historiadores que procuram ter acesso a segmentos sociais pouco visíveis ou conhecidos, dado que os iletrados constituem *maiorias ausentes* ou mal representadas nas fontes escritas.
- III- As fontes arqueológicas constituem um manancial extremamente variado para o historiador de *todos* os períodos da História, do mais recuado passado da Humanidade até os mais recentes períodos e épocas.

Sobre as afirmações estão corretas:

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Todas.

16

"Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político. Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação."

Fonte: *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>, acesso 4 jul. 2019.

Entre os direitos sociais garantidos pela Constituição de 1988 não podemos incluir o direito à/ao:

- (A) Transporte.
- (B) Educação.
- (C) Trabalho.
- (D) Voto.

17

"Enquanto pelo velho e novo mundo vai ressoando o brado (...), nossa débil voz se levanta na capital do império de Santa Cruz, clamando: educai as mulheres! Povos do Brasil, que vos dizeis civilizados! Governo, que vos dizeis liberal! Onde está a doação mais importante dessa civilização, desse liberalismo?"

Fonte: Nísia Floresta. *Opúsculo humanitário*, 1853 apud LOURO, Guacira Lopes. "Mulheres na sala de aula" In: DEL PRIORE, Mary. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Editora Contexto, 2013, p.443.

A professora autodidata Nísia Floresta em seu texto reivindica:

- (A) A emancipação feminina pela educação.

- (B) A defesa da civilização brasileira e ocidental.
- (C) A igualdade das mulheres no trabalho fabril.
- (D) O liberalismo contra a ascensão comunista.

**18**

"Numa visita à Beirute durante a terrível guerra civil de 1975-6, um jornalista francês escreveu com pesar sobre a área deserta no centro da cidade que 'ela outrora parecia pertencer [...] ao Oriente de Chateaubriand e Nerval'. Ele tinha razão sobre o lugar, é claro, e especialmente no que dizia respeito a um europeu. O Oriente (...) fora desde a Antiguidade um lugar de episódios romanescos, lembranças e paisagens encantadas, experiências extraordinárias. Agora estava desaparecendo; num certo sentido, já desaparecera, seu tempo havia passado. (...). O Oriente não é apenas adjacente à Europa; é também o lugar das maiores, mais ricas e mais antigas colônias europeias, a fonte de suas civilizações e línguas (...)."

Fonte: SAID, Edward. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.27.

A partir das ideias de Edward Said, assinale a alternativa incorreta sobre o Oriente e o Orientalismo:

- (A) O Orientalismo é um campo de estudo acadêmico e o orientalista do século XIX poderia ser um erudito - por exemplo, um sinólogo, um islamista -, um entusiasta talentoso ou ambos.
- (B) *Orientalismo* enfatiza a vinculação profunda entre a expansão colonial europeia e norte-americana e a constituição de um imenso corpo de saber literário, erudito e científico sobre o Oriente.
- (C) O Oriente é uma invenção ocidental, um selo que marca as civilizações a leste da Europa sob o signo do exotismo e da inferioridade.
- (D) A palavra Oriente, cujo significado é "o lado do sol nascente" ou "o leste" resulta de uma acepção de origem natural e constitui uma referência geográfica.

**19**

"*Acima das histórias, há a história*", escreve Droyen, um dos fundadores da escola histórica alemã, em 1858. É uma história doravante destacada da Providência (...) que 'se cria a si mesma' e se vê fonte do seu próprio movimento. Ela desempenha assim o papel de última instância que se confunde com o princípio da Razão em marcha e 'se torna um agente do destino humano ou do progresso da sociedade'. Por isso, a função da história como disciplina muda também, uma vez que já não se trata simplesmente de relatar 'a narração verídica das coisas passadas', segundo a fórmula consagrada desde a Antiguidade, mas de apreender o próprio movimento do destino humano. A história se torna disciplina autônoma que pode e até deve, daqui para a frente, permitir pensar 'a história do mundo' (Weltgeschichte), com alcance universal."

Fonte: ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente e o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016, pp.65-66.

Sobre o historicismo é correto afirmar que:

- (A) Estabelece a história como ciência racional e objetiva da sociedade, um saber cumulativo e um conhecimento racional do passado construído por meio da micro-história e da quantificação.

- (B) Remete sua origem à Antiguidade greco-romana, baseando-se no ideal de Heródoto ao narrar aquilo que realmente ocorreu por meio da coleta de testemunhos e provas.
- (C) Constitui uma concepção moderna de história enquanto campo de estudos acadêmicos, delineado no século XIX, elaborando um novo imaginário de uma história comum e geral.
- (D) Dispensa as ideias iluministas ao valorizar uma compreensão alargada dos eventos históricos, visando descobrir certas regularidades no desenvolvimento social humano.

**20**

"Dentro da revolução inglesa do século XVII, que resultou no triunfo da ética protestante – a ideologia da classe proprietária – houve a ameaça de uma outra revolução, completamente diferente. Seu sucesso poderia ter estabelecido a propriedade comunal e uma democracia mais ampla, poderia ter derrubado a Igreja estatal e rejeitado a ética protestante. Os grupos radicais que apresentaram essas propostas (...) eram formados por homens e mulheres pobres, sem sofisticação ou educação, e talvez por isso, raramente suas opiniões foram consideradas a sério. Porém muitas de suas exigências, tradicionalmente descartadas como fantasias impraticáveis, aproximam-se do radicalismo próprio do nosso próprio tempo. *O mundo de ponta-cabeça* é um retrato não dá revolução burguesa que ocorreu na Inglaterra (...), mas sim dos impulsos para uma radical reviravolta da sociedade, violentamente desejada e temida."

Fonte: HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, contracapa.

Entre os grupos radicais a que o texto faz referência podemos incluir:

- (A) Os socialistas utópicos de Charles Fourier, por meio de seus falanstérios evocavam noções militares de falange e os ideais religiosos dos mosteiros na construção de uma comunidade intencional crítica da sociedade industrial.
- (B) Os cartistas que por meio da Carta do Povo reivindicavam sufrágio universal masculino, igualdade dos distritos eleitorais, voto secreto, eleições anuais ao Parlamento, remuneração aos parlamentares e abolição da qualificação de proprietário para ser candidato.
- (C) Os anarcossinicalistas, um movimento de trabalhadores ingleses, principalmente do ramo da fiação e tecelagem, reconhecido pela destruição de máquinas como forma de protesto diante do aumento do desemprego provocado pela industrialização.
- (D) Os niveladores, um heterogêneo movimento político e social inglês, entre seus princípios podemos destacar a construção de uma sociedade mais igualitária, com ampliação do sufrágio e da soberania popular.

**21**

"Longe de ser atípica, a trajetória de *Lasca* parece obedecer a um padrão: impedida de ser publicada

quando da sua redação [em 1923], foi redescoberta no tsunami de liberdade de expressão da *glásnost* de Mikhail Gorbatchov [em 1989], chegando às telas já na dissolução do império soviético. (...). Em *Os escombros e o mito: a cultura e o fim da União Soviética*, Boris Schnaiderman descreve: 'Com a abertura do 'depósito especial' de obras proibidas, o famoso *spietzkham*, vieram ao público fatos estupefacentes. Havia ali mais de 300 mil títulos de livros, mais de 560 mil revistas e pelo menos 1 milhão de jornais. Em cada caso, recolhiam-se ao depósito uns poucos exemplares, e queimavam-se os demais'".

Fonte: PERPETUO, Irene Franco. "Posfácio" In: ZAZÚBRIN, Vladimír. *Lasca*. São Paulo: Carambaia, 2019, pp.118-119.

**Assinale a afirmação incorreta sobre o regime soviético:**

- (A) Os *gulags* eram um sistema de campos de trabalhos forçados que oficialmente tinha a função de "reeducar" os condenados por crimes políticos.
- (B) A *glásnost* foi uma política implementada pelo governo Gorbatchov visando oferecer maior transparência e abertura política, sendo associada à ampliação da liberdade de expressão.
- (C) A censura que impediu a publicação do romance *Lasca* fazia parte do chamado Grande Expurgo, perseguição promovida por Josef Stalin contra seus opositores.
- (D) Conjuntamente à *glásnost* ocorreu a *perestroika* um movimento de reestruturação das instituições e práticas políticas e econômicas da União Soviética.

**22**

"O fotógrafo húngaro Brassai certa vez perguntou a Pablo Picasso por que ele inscrevia obsessivamente uma data em cada trabalho. Picasso respondeu: 'Por que você acha que faço isso? Porque não é suficiente conhecer as obras de um artista - é também necessário conhecer quando ele as fez, por que, como, em que circunstâncias. É por isso que ponho uma data em tudo que faço'. Esse diálogo aconteceu em 6 de dezembro de 1943, mais de seis anos depois de Picasso ter terminado *Guernica*, a mais documentada pintura não apenas da carreira de Picasso, mas provavelmente da história da arte ocidental. A pintura de Picasso comemorava um acontecimento sanguinolento: o bombardeio da pequena localidade por um enxame de aviões alemães (e alguns italianos). A localidade fora arrasada; cerca de 2 mil civis haviam sido mortos."

FONTE: Adaptado de GINZBURG, Carlo. "A espada e a lâmpada" In: *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. São Paulo: Companhia das Letras, pp.101-103.

**O quadro *Guernica* faz referência a qual conflito do século XX:**

- (A) Guerra Civil da Espanha e o conflito entre os republicanos e os sublevados.
- (B) Primeira Guerra Mundial e o conflito entre o império russo e o império alemão.
- (C) Segunda Guerra Mundial e o conflito entre a França e a Alemanha nazista.
- (D) Revolução Alemã e o conflito entre a liga espartaquista e o império alemão.

**23**

"Os museus exerceram papel significativo no contexto dos novos estados nacionais. Criados no contexto dos novos estados nacionais surgidos a partir do século XVIII e no XIX, eles contribuíram tanto para a formação de uma identidade nacional como, também, para reforçar a ideologia imperial das grandes potências, empenhadas em conquistas coloniais. Reuniam artefatos vindos do próprio país e do mundo, como no caso do Museu Britânico ou o Museu do Louvre ou mesmo do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Esses artefatos reunidos já não eram coleções privadas de antiquário, como nos séculos anteriores, mas estavam nos museus públicos, instituições científicas, e serviam, de forma explícita, como fonte de informação para os historiadores positivistas."

Fonte: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "Os historiadores e a cultura material" In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Editora Contexto, 2011, p.86.

**Em relação aos museus é incorreto afirmar:**

- (A) Mutuamente interligados, censos nacionais, mapas e museus iluminam o estilo de pensamento dos Estados nacionais e dos impérios coloniais em relação aos seus domínios.
- (B) O termo museu, originário do grego *mouseion*, significava Templo das Musas, filhas de Zeus com Mnemosine, deusa da memória.
- (C) Os museus e a imaginação museologizante foram profundamente políticos durante o século XIX, tornando-se instituições de caráter exclusivamente educativo a partir do século XX.
- (D) As instituições museológicas são responsáveis pela preservação, em nome desta, justifica-se todas as outras ações como a coleta, pesquisa, a salvaguarda de coleções e/ou referências culturais.

**24**

"A história de Palmares foi narrada por vários motivos: para demonstrar a capacidade militar de um governante que fez fortuna política, para distinguir e atestar a capacidade da gente pernambucana, ou para reiterar a grande tenacidade e bravura dos paulistas. Ao longo do século XX, o destino do mais longo e renitente quilombo da História do Brasil, acabou sendo fixado por uma historiografia marcadamente militante, que transformou Palmares em um símbolo da sobrevivência de características culturais africanas no Brasil e, em seguida, da capacidade de resistência dos escravos. Zumbi, um de seus últimos líderes, tornou-se o grande herói das lutas dos negros no Brasil. Desde 1978, a data de sua morte foi instituída como Dia Nacional da Consciência Negra: ocasião para relembrar a luta heróica contra a escravidão e denunciar o racismo e a precariedade da cidadania dos negros no Brasil."

Fonte: LARA, Sílvia Hunold. "Palmares e as autoridades coloniais: dimensões políticas de uma negociação de paz", Seminário em Espaço e Sociabilidades, UFPR, 2012.

**Sobre o quilombo de Palmares é correto afirmar:**

- (A) No sítio arqueológico de Palmares encontrou-se cerâmica vidrada apenas em certas áreas, o que poderia ser interpretado como evidência de que haveria lugares onde haveria uma elite que tinha acesso a artefatos importados.

- (B) Durante a ocupação holandesa, a luta contra portugueses ao sul, na Bahia, e os flamengos ao norte, em Pernambuco, favoreceu para que o assentamento quilombola decrescesse, diante da organização dos europeus na região.
- (C) Com a retomada portuguesa, no século XVIII, renovam-se sem sucesso os ataques a Palmares até que as autoridades contratam paulistas, sob comando de Domingos Jorge Velho, que destrói o quilombo e mata Zumbi.
- (D) Sob a égide da resistência, a história de Palmares é uma singular história de um quilombo que não capitulou diante de acordos de paz com as autoridades, tampouco estabeleceu tratados comerciais com fazendeiros.

o processo de globalização desencadeado pelo tratado.

25

**"Contudo, não é propósito deste livro contar a história da época de que trata, o Breve Século XX entre 1914 e 1991, embora todo aquele que já tenha ouvido um estudante americano inteligente perguntar-lhe se o fato de falar em Segunda Guerra Mundial significa que houve uma Primeira Guerra Mundial saiba muito bem que nem sequer o conhecimento de fatos básicos do século pode ser dado por certo. Meu objetivo é compreender e explicar *por que* as coisas deram no que deram e como elas se relacionam entre si. (...). Para historiadores de minha geração e origem o passado é indestrutível, não apenas porque pertencemos à geração em que ruas e logradouros públicos ainda tinham nomes de homens e acontecimentos públicos (...), em que os tratados de paz ainda eram assinados e portanto tinham de ser identificados (Tratados de Versalhes) e os memoriais de guerra lembravam acontecimentos passados, como também porque os acontecimentos públicos são parte da textura de nossas vidas. (...). De toda forma, não é provável que uma pessoa que tenha vivido este século extraordinário se abstenha de julgar. O difícil é compreender."**

Fonte: HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.13-14.

**Sobre o recorte de "*breve século XX (1914-1991)*" proposto pelo historiador Eric Hobsbawm é correto afirmar que:**

- (A) O ano de 1914 utilizado como marco inicial corresponde ao fim da Primeira Guerra Mundial com a assinatura do Tratado de Versalhes em 28 de junho, criando as condições que levariam à eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- (B) O ano de 1991 utilizado como marco final corresponde à dissolução da URSS em dezembro com a criação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e a renúncia de Mikhail Gorbatchov.
- (C) O ano de 1991 utilizado como marco final corresponde à queda do muro de Berlim em 9 de novembro, simbolizando o fim da Guerra Fria e a possibilitando a reunificação da Alemanha.
- (D) O ano de 1991 utilizado como marco final corresponde ao início da vigência do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) em janeiro e

ÁREA PARA RASCUNHO